

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO
EXERCÍCIO 2010



TELEMAR NORTE LESTE S.A.

5ª Emissão de Debêntures Simples

GDC Partners Serviços Fiduciários DTVM Ltda.

AGENTE FIDUCIÁRIO

Abril/2011

ÍNDICE

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	3
1. CARACTERÍSTICAS DA EMISSORA	4
2. CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO	4
3. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS.....	7
4. POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES.....	7
5. EVENTOS 2010.....	7
6. EVENTOS PROGRAMADOS 2011.....	7
7. EVENTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS.....	7
8. AVISO AOS DEBENTURISTAS.....	9
9. ASSEMBLÉIA DE DEBENTURISTAS.....	9
10. INSTRUMENTOS DE ADITAMENTO À ESCRITURA DE EMISSÃO.....	9
11. VENCIMENTO ANTECIPADO	9
12. DESEMPENHO DA EMISSORA.....	10
13. ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS.....	10
14. COVENANTS FINANCEIROS	12
15. DAS INFORMAÇÕES.....	13
16. DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO	13
ANEXO – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2011.

Aos
Senhores Debenturistas

À
TELEMAR NORTE LESTE S.A.
Rua General Polidoro, nº 99 – Botafogo
22.280-001 – Rio de Janeiro – RJ
At.: Sr. Alex Waldemar Zornig
Diretor de Relação com Investidores

Ao
Banco Santander S.A.
Avenida Juscelino Kubitschek, nº 2.235, 27º andar
04543-011 – São Paulo – SP
At.: Sr. Ricardo Leoni

À
Comissão de Valores Mobiliários
Rua Sete de Setembro, nº 111, 2º andar – Centro
20.050-901 – Rio de Janeiro – RJ
At.: Superintendência de Registro de Valores Mobiliários – SRE

À
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos
Avenida República do Chile, nº 230, 11º andar – Centro
20.031-919 – Rio de Janeiro – RJ

Na qualidade de agente fiduciário da 5ª Emissão de Debêntures da **TELEMAR NORTE LESTE S.A.**, apresentamos a V. S^{as}. o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo ao disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 28, de 23 de novembro de 1983 e na Escritura Particular de Emissão Pública de Debêntures Quirografárias e Não Conversíveis em Ações da Quinta Emissão de Telemar Norte Leste S.A.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas informações fornecidas pela Emissora, demonstrativos contábeis e controles internos deste Agente Fiduciário.

Informamos, também, que este relatório se encontra à disposição dos investidores na sede da Emissora, na sede do Agente Fiduciário, na sede do Coordenador Líder, na Comissão de Valores Mobiliários e na CETIP.

Atenciosamente,

GDC Partners Serviços Fiduciários Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Avenida Ayrton Senna, nº 3.000, bloco 1, grupo 317, Barra da Tijuca
22.775-003 – Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2490-4305 / Fax: (21) 2490-3062
Ouvidoria: 0800-022-3062
E-mail: gdc@gcdctvm.com.br

1. CARACTERÍSTICAS DA EMISSORA

Denominação Comercial:	TELEMAR NORTE LESTE S.A.
Endereço da Sede:	Rua General Polidoro, nº 99 – Botafogo 22.280-001 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone/Fax:	(21) 3131-1208 / (21) 3131-1155
D.R.I.:	Alex Waldemar Zornig
CNPJ/MF nº:	33.000.118/0001-79
Situação:	Operacional
Auditor Independente:	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
Atividade Principal:	Exploração de Serviços de Telecomunicações

2. CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO

Título:	Debêntures.
Registro CVM nº:	1ª série: CVM/SRE/DEB/2010/019. 2ª série: CVM/SRE/DEB/2010/020.
Código do Ativo na CETIP:	1ª série: TNLE15. 2ª série: TNLE25.
Rating:	“Aaa.br” da Moody’s na escala nacional brasileira em 14 de dezembro de 2010.
Situação da Emissora:	Adimplente com as obrigações pecuniárias.
Coordenador Líder:	Banco Santander S.A.

Banco Mandatário:	Banco Itaú S.A.
Valor Total da Emissão:	O valor total da emissão é de R\$ 2.250.000.000,00 (dois bilhões, duzentos e cinquenta milhões de reais) em 15 de abril de 2010.
Quantidade de Debêntures:	Foram emitidas 225.000 (duzentas e vinte e cinco mil) debêntures.
Valor Nominal:	As debêntures têm seu valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) em 15 de abril de 2010.
Número de Séries:	A emissão foi realizada em 2 (duas) séries, sendo que a primeira série foi composta por 175.397 (cento e setenta e cinco mil, trezentas e noventa e sete) debêntures e a segunda série foi composta por 49.603 (quarenta e nove mil, seiscentos e três) debêntures.
Forma:	As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificados.
Conversibilidade:	As debêntures não são conversíveis em ações.
Espécie:	As debêntures são da espécie quirografária.
Data de Emissão:	Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures é o dia 15 de abril de 2010.
Data de Vencimento:	O prazo das debêntures da primeira série é de 4 (quatro) anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de abril de 2014, e das debêntures da segunda série é de 10 (dez) anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de abril de 2020.
Pagamento do Valor Nominal:	O valor nominal das debêntures será pago em 1 (uma) única parcela nas respectivas data de vencimento da primeira série e data de vencimento da segunda série.
Remuneração da Primeira Série:	O valor nominal das debêntures da primeira série não será atualizado. Sobre o valor nominal das debêntures da primeira série incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extragrupo, na forma percentual, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, no informativo diário disponível em sua página na internet, capitalizada de um <i>spread</i> ou sobretaxa, conforme definido no Procedimento de <i>Bookbuilding</i> , equivalente a 1,20% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa <i>pro rata temporis</i> por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do valor nominal das debêntures da

primeira série desde a data de emissão ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento.

Pagamento da Remuneração da Primeira Série:

A remuneração da primeira série será paga semestralmente a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento em 15 de outubro de 2010 e, o último, na data de vencimento da primeira série.

Remuneração da Segunda Série:

O valor nominal das debêntures da segunda série será atualizado, a partir da data de emissão, pela variação do IPCA, apurado e divulgado pelo IBGE, sendo o produto da atualização da segunda série automaticamente incorporado ao valor nominal das debêntures da segunda série.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures da segunda série atualizado pela atualização da segunda série, incidirão juros remuneratórios, conforme definido no Procedimento de *Bookbuilding*, correspondentes a 7,98% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do valor nominal das debêntures da segunda série atualizado pela atualização da segunda série, desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento.

Pagamento da Remuneração da Segunda Série:

O valor nominal das debêntures da segunda série acrescido da atualização da segunda série será integralmente pago na data de vencimento da segunda série.

A sobretaxa da segunda série será paga anualmente a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento em 15 de abril de 2011 e, o último, na data de vencimento da segunda série.

Repactuação:

Não haverá repactuação programada.

Resgate Antecipado Facultativo:

Para as debêntures da primeira série: a partir de 30 de março de 2013, exclusive, as debêntures da primeira série poderão ser resgatadas antecipadamente pela Emissora, no todo ou em parte, a seu exclusivo critério, mediante o pagamento do seu valor nominal, acrescido de: (i) remuneração da primeira série, calculada desde a data de emissão ou a data de pagamento da remuneração da primeira série imediatamente anterior até a data do seu efetivo pagamento e (ii) um prêmio incidente sobre o saldo devedor das debêntures da primeira série, obtido conforme descrito na Cláusula 6.14 I da Escritura de Emissão.

Para as debêntures da segunda série: a partir de 14 de abril de 2015, exclusive, as debêntures da segunda série poderão ser resgatadas antecipadamente pela Emissora, no todo ou em parte, a seu exclusivo critério. O preço de resgate equivalerá ao maior dos critérios mencionados nos itens (a) e (b) da Cláusula 6.14 II da Escritura de Emissão e será acrescido da remuneração da segunda série aplicável acumulada, *pro rata temporis*, desde a data de emissão, ou da data de pagamento da remuneração da segunda série imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento.

Aquisição Facultativa: A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir debêntures em circulação por preço não superior ao valor nominal, acrescido da remuneração aplicável, calculada *pro rata temporis* desde a data de emissão ou da data de pagamento da remuneração imediatamente anterior até a data do seu efetivo pagamento, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações.

Vencimento Antecipado: O Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento, pela Emissora, do valor nominal das debêntures em circulação, acrescido da remuneração aplicável, calculada *pro rata temporis* desde a data de emissão ou da data de pagamento da remuneração imediatamente anterior até a data do efetivo pagamento, na ocorrência de quaisquer dos eventos descritos na Cláusula 6.21 da Escritura de Emissão.

3. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a emissão foram integralmente utilizados para o refinanciamento das parcelas de dívidas vencidas no ano de 2010.

4. POSIÇÃO DAS DEBÊNTURES

Em 31/12/2010	Quantidade de Debêntures – 1ª Série	Quantidade de Debêntures – 2ª Série
Em circulação:	175.397	24.603
Tesouraria:	-	-

5. EVENTOS 2010

DATA	EVENTO
15/10/2010	Remuneração das Debêntures da Primeira Série

6. EVENTOS PROGRAMADOS 2011

DATA	EVENTO
15/04/2011	Remuneração das Debêntures da Primeira Série (*)
15/04/2011	Remuneração das Debêntures da Segunda Série (*)
17/10/2011	Remuneração das Debêntures da Primeira Série

(*) Eventos já liquidados.

7. EVENTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS

RCA – 04/02/2010 – Deliberações: foi deliberado e aprovado: (i) quanto ao item 1 da Ordem do Dia, foi recebida a renúncia do Sr. Paulo Altmayer Gonçalves ao cargo de Diretor da Companhia, tendo sido aprovada, com a abstenção do conselheiro João Carlos de Almeida Gaspar, a nomeação do Sr. João Francisco da Silveira Neto, para integrar o quadro de diretores da Companhia, em complementação de mandato. Os senhores conselheiros fizeram registrar a consolidação da composição da Diretoria da Companhia que, a partir desta data, fica integrada pelos seguintes membros: (i) como Diretor Presidente, o Sr. Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa; (ii) como Diretor de Finanças e Diretor de Relações com Investidores, o Sr. Alex Waldemar Zornig; (iii) como Diretor, sem designação específica, o Sr. Julio Cesar Pinto; (iv) como Diretor, sem designação específica, o Sr. João Francisco da Silveira Neto; e (v) como Diretor, sem designação

específica, o Sr. Francisco Aurélio Sampaio Santiago, todos com mandato até a realização da primeira reunião deste Conselho que se seguiu à AGO de 2011.

AGE – 09/03/2010 – Deliberações: foi deliberado e aprovado: a alteração de alguns dos termos e condições da Oferta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2009, quais sejam: (i) a garantia firme de colocação das Debêntures prestada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco BTG Pactual S.A. em caráter não solidário entre eles e em valores iguais para (a) a primeira série será alterada de R\$1.500.000.000,00 para R\$1.800.000.000,00 e (b) a segunda série de R\$500.000.000,00 para R\$200.000.000,00; (ii) como resultado da realocação da garantia firme para cada uma das séries, a segunda série que era originalmente composta de no mínimo 50.000 Debêntures passará a ser composta de no mínimo 20.000 Debêntures; e (iii) o prazo da primeira série será alterado de 5 anos para 4 anos. Os demais termos e condições aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2009 permanecerão inalterados.

RCA – 11/03/2010 – Deliberações: foi deliberado e aprovado: a alteração dos seguintes termos e condições das Debêntures da 5ª emissão da Companhia: (i) Data de Emissão: a data de emissão das Debêntures será 15 de abril de 2010; (ii) Prazo de Duração: (a) a primeira série terá prazo de duração de 4 anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de abril de 2014, devendo a remuneração da primeira série ser paga semestralmente a partir da Data de Emissão, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de outubro de 2010; sendo que, em virtude da deliberação (i) acima, (b) a segunda série terá prazo de duração de 10 anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de abril de 2020 e, em conjunto com a Data de Vencimento da Primeira Série, devendo a remuneração da segunda série ser paga anualmente a partir da Data de Emissão, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de abril de 2011; (iii) (a) as Debêntures da primeira série poderão ser resgatadas antecipadamente pela Companhia, no todo ou em parte, a seu exclusivo critério, a partir de 30 de março de 2013, exclusive, e; (b) as Debêntures da segunda série poderão ser resgatadas antecipadamente pela Companhia, no todo ou em parte, a seu exclusivo critério, a partir de 14 de abril de 2015, exclusive. Permanecem inalterados os demais termos e condições das Debêntures, conforme alterados pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de março de 2010.

AGO – 16/04/2010 – Deliberações: foi deliberado e aprovado: (i) aprovar o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, acompanhados do parecer dos Auditores Independentes e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2009; (ii) aprovar conforme proposta da Administração constante das Demonstrações Financeiras publicadas em 22 de março de 2010, tendo em vista que a Companhia não apurou lucro líquido no exercício findo em 31.12.2009, compensar o prejuízo do exercício, no montante de R\$ 594.827.133,98, o qual, após dedução do valor de R\$ 19.741.237,77 referente a dividendos e JCPs prescritos, e do valor de R\$ 1.120.320,88 relativo à realização da reserva de capital lei n.º 8.200/1991, perfaz o montante de R\$ 573.965.575,33, seja absorvido por (A) reservas de lucros, da seguinte forma: (i) reserva de investimentos, no montante de R\$ 6.825,43; (ii) reserva de incentivos fiscais, no montante de R\$ 40.290.329,14; e (iii) reserva legal no montante de R\$ 327.422.180,99, e (B) reserva de juros sobre obras em andamento, no grupamento de reservas de capital, no montante de R\$ 206.246.239,77. Por fim, foi aprovado o pagamento de participação aos empregados, nos termos do art. 41 do Estatuto Social da Companhia, no valor de até R\$ 49.309.621,00; (iii) aprovar a eleição dos atuais Membros do Conselho Fiscal para o exercício social iniciado em 01.01.2010, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2011, tendo sido eleitos, pela totalidade dos acionistas presentes com direito a voto, os seguintes membros, efetivos e suplentes, nos termos do art. 161 da Lei n.º 6.404/76: por indicação do acionista Tele Norte Leste Participações S.A. (a) membro efetivo o Sr. **Sergio Bernstein**, tendo como suplente o Sr. **Sidnei Nunes**; (b) como membro efetivo o Sr. **Fernando Linhares Filho**, tendo como suplente o Sr. **Denis Kleber Gomide Leite**; (c) Em votação em separado, pelos detentores de ações preferenciais, foram eleitos pelos acionistas GREEN HG FUND, LLC (ATUAL DENOMINAÇÃO DE HEDGING-GRIFFO GREEN FUND LLC); CSHG DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; CSHG STRATEGY II MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; CSHG STRATEGY LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; CSHG VERDE EQUITY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; CSHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO; STRATEGY HG FUND, LLC (ATUAL DENOMINAÇÃO DE FI EMERGING HG FUND, LLC); VINSON FUND LLC; POLO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; POLO NORTE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO: como membro efetivo o Sr. **Marcos Duarte Santos**, tendo como suplente o Sr. **Carlos Eduardo Parente de Oliveira Alves**. Foi declarado durante as votações que nenhum dos eleitos incorre em impedimentos ou restrições legais para investidura no cargo e; (iv) aprovar a proposta da administração para a fixação de remuneração da Administração para o próximo exercício, na seguinte forma: i) verba global anual para o Conselho de Administração no valor de até R\$ 500.640,00; ii) verba global anual para a Diretoria da Companhia no valor de até R\$4.678.480,00, exclusive eventuais valores pagos a título de benefícios, verbas de representação ou participação nos lucros; e iii) verba anual para o Conselho Fiscal conforme limite mínimo permitido em lei, na forma do parágrafo terceiro do artigo 162 da Lei n.º 6.404/76, estabelecendo-se o piso mensal de R\$ 2.500,00

para cada membro efetivo, sendo os Senhores conselheiros fiscais reembolsados por despesas incorridas em viagens e deslocamentos, devendo tais despesas reembolsáveis ter o mesmo tratamento, limites e critérios observados pelos empregados da Companhia.

RCA – 27/05/2010 – Deliberações: foi deliberado e aprovado: com referência ao item 3, o Sr. Tarso Rebello Dias apresentou a proposta de cancelamento do saldo não subscrito de 25.000 debêntures da 2ª série da 5ª emissão da Companhia, no valor total de R\$250.000.000,00.

RCA – 26/08/2010 – Deliberações: foi deliberado e aprovado: (a) a renúncia apresentada pelo Administrador, Sr. Julio Cesar Pinto, ao cargo de Diretor sem designação específica; (b) a nomeação do Sr. Marco Norci Schroeder para integrar o quadro de diretores da Companhia, em complementação de mandato. Os senhores conselheiros fizeram registrar a consolidação da composição da Diretoria da Companhia que, a partir desta data, fica integrada pelos seguintes membros: (i) como Diretor Presidente, o Sr. Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa; (ii) como Diretor de Finanças e Diretor de Relações com Investidores, o Sr. Alex Waldemar Zornig; (iii) como Diretor, sem designação específica, o Sr. Marco Norci Schroeder; (iv) como Diretor, sem designação específica, o Sr. João Francisco da Silveira Neto e (v) como Diretor, sem designação específica, o Sr. Francisco Aurélio Sampaio Santiago, todos com mandato até a realização da primeira reunião deste Conselho de Administração que se seguirá à Assembleia Geral Ordinária de 2011.

As cópias com inteiro teor das atas, comunicado ao mercado e fato relevante descritos acima se encontram à disposição no Agente Fiduciário e no site www.cvm.gov.br.

8. AVISO AOS DEBENTURISTAS

Durante o exercício de 2010 não houve Aviso aos Debenturistas referente a presente Emissão.

9. ASSEMBLÉIA DE DEBENTURISTAS

Durante o exercício de 2010 não foi realizada nenhuma Assembleia de Debenturistas referente a presente Emissão.

10. INSTRUMENTOS DE ADITAMENTO À ESCRITURA DE EMISSÃO

No dia 18 de janeiro de 2010 foi celebrado o Segundo Aditamento à Escritura Particular de Emissão Pública de Debêntures Quirografárias e Não Conversíveis em Ações da Quinta Emissão de Telemar Norte Leste S.A., o qual foi registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 02 de fevereiro de 2010 sob o nº ED33000059-7/004.

No dia 12 de março de 2010 foi celebrado o Terceiro Aditamento à Escritura Particular de Emissão Pública de Debêntures Quirografárias e Não Conversíveis em Ações da Quinta Emissão de Telemar Norte Leste S.A., o qual foi registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 31 de março de 2010 sob o nº ED33000166-4/001.

No dia 20 de abril de 2010 foi celebrado o Quarto Aditamento à Escritura Particular de Emissão Pública de Debêntures Quirografárias e Não Conversíveis em Ações da Quinta Emissão de Telemar Norte Leste S.A., o qual foi registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 26 de abril de 2010 sob o nº ED33000166-2/002.

11. VENCIMENTO ANTECIPADO

Não ocorreu qualquer dos eventos mencionados na Escritura de Emissão que pudessem tornar a emissão antecipadamente vencida. A Emissora enviou ao Agente Fiduciário declaração de adimplência relativa às obrigações estabelecidas na Escritura de Emissão.

12. DESEMPENHO DA EMISSORA

(Fonte: Relatório da Administração / DFP-CVM 31/12/2010)

Em 2010, do ponto de vista operacional, cabe destacar a expansão de 8,8% da base de clientes de telefonia móvel, que veio acompanhado do crescimento de 4,1% do ARPU (2010: R\$22,6) e da melhoria do mix, com o aumento da participação dos serviços de telefonia móvel de pós-pago e de Oi Controle na base total de clientes em 1,0p.p.

A Telemar Norte Leste e suas controladas encerraram 2010 com 63.956 mil Unidades Geradoras de Receitas (UGRs), registrando expansão de 2.106 mil UGRs, ou 3,4% frente a 2009, decorrente principalmente da contínua expansão da base de clientes de telefonia móvel, além do crescimento da demanda por serviços de acesso à internet em banda larga fixa.

A receita bruta consolidada foi de R\$ 45.853 milhões em 2010, praticamente estável em relação ao ano anterior. A expansão dos serviços móveis, dos serviços de comunicação de dados e TV paga, que juntos já representam 45% da receita bruta, compensou a queda da receita de telefonia fixa.

A receita líquida consolidada totalizou R\$29.432 milhões em 2010, com ligeira queda de 1,7% no ano.

Os custos e despesas operacionais (ex-depreciação e amortização) somaram R\$ 19.118 milhões em 2010, representando uma queda de 5,2% em relação aos custos de 2009, desconsiderando todos os eventos não recorrentes de 2009. Esta queda é reflexo, principalmente, dos ganhos de sinergia com a integração da BrT, que tiveram impacto em praticamente todas as linhas de custos e despesas.

Em 2010, o EBITDA consolidado somou R\$ 10.313 milhões. A margem EBITDA registrou 35,0%, representando uma expansão de 2,3 p.p em relação à margem EBITDA recorrente de 2009. Esta melhora no EBITDA deve-se basicamente à redução dos custos, devido às sinergias capturadas com a integração das operações da Brasil Telecom com as da Oi.

O lucro líquido, após os impostos, contribuições sociais e participação de minoritários atingiu R\$1.878 milhões em 2010. A dívida líquida consolidada registrou queda de R\$4.804 milhões em 2010, encerrando o ano em R\$ 17.624 milhões.

13. ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

A Emissora apresentou queda em seu Endividamento Geral na passagem de 2009 para 2010, ficando em 69,27%. O peso da sua dívida de curto prazo também apresentou queda na comparação de 2010 com o ano anterior, visto que a Composição do Endividamento foi de 30,52% para 35,75%. O Grau de Imobilização do Patrimônio Líquido caiu de 261,03% em 2009 para 244,70% no ano passado. Na mesma direção, o Grau de Imobilização de recursos não correntes mostrou queda de 3,24 pontos percentuais (p.p.), sendo igual a 91,53%. O Passivo Oneroso sobre Ativo variou 4,06 p.p. em relação a 2009, ficando em 95,61%.

Em relação ao conceito de liquidez, foi identificada um aumento de 4,77 p.p na Liquidez Geral da Emissora no ano passado, ficando em 1,44. A Liquidez Corrente e a Liquidez Seca também apontaram alta entre 2009 e 2010. O número ficou em 0,91, alta de 8,48 p.p. A Liquidez Imediata apresentou queda de 3,93 p.p. no ano passado, ficando em 0,33.

A Receita da Emissora em 2010 foi positiva em R\$ 13.370.434 Mil, baixa de 4,97% frente ao ano anterior. O Lucro Bruto apresentou alta de 6,37%, sendo igual a R\$ 5.571.280 Mil no ano passado. Dessa forma, a Margem Bruta ficou em 41,67%. O Lucro Operacional foi positivo em R\$ 1.614.369, queda de 68,76%. Com isso, a Margem Operacional foi positiva em 12,07% em 2010. O Lucro Líquido da Emissora em 2010 foi de R\$ 1.900.225 Mil, queda de 63,57% frente ao número do ano anterior, que ficou positivo em R\$ 5.216.638 Mil. A Margem Líquida ficou em 14,21%

As Rentabilidades do Patrimônio Líquido apontou queda de 26,42 p.p., sendo igual a 12,94%. Já a Rentabilidade de Investimentos ficou em 30,73%, alta de 2,37 p.p. no ano de 2010. O Giro do Ativo mostrou queda de 2,14 p.p. em 2010, ficando em 27,97%.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS		
Índices de Estrutura de Capital	2010	2009
Endividamento Geral	69,27%	71,63%
Composição do Endividamento	25,75%	30,52%
Imobilização do Patrimônio Líquido	244,70%	261,03%
Imobilização de recursos não correntes	91,53%	94,77%
Passivo Oneroso sobre o Ativo	95,61%	91,55%
Índices de Liquidez	2010	2009
Liquidez Imediata	0,33	0,37
Liquidez Corrente	0,91	0,82
Liquidez Seca	0,91	0,82
Liquidez Geral	1,44	1,40
Índices de Rentabilidade	2010	2009
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	12,94%	39,35%
Rentabilidade de Investimentos	30,73%	28,37%
Giro do Ativo	27,97%	30,11%
Margem Bruta	41,67%	37,22%
Margem Operacional	12,07%	36,73%
Margem Líquida	14,21%	37,08%

Com relação às Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Emissora apresentou um Endividamento Geral de 71,84% em 2010, uma queda de 1,32 p.p. em comparação ao número do ano anterior. A Emissora apresentou uma menor concentração em sua dívida de curto prazo, com a Composição do Endividamento sendo igual a 33,13% no ano passado. O Grau de Imobilização do Patrimônio Líquido foi de 191,95% em 2010, queda frente ao número do ano anterior de 26,34 p.p. O Grau de Imobilização de recursos não correntes também apresentou baixa em 2010, ficando em 70,94%. O Passivo Oneroso sobre o Ativo mostrou queda de 3,92 p.p. em 2010, sendo igual a 55,54%.

A Liquidez Geral mostrou alta de 2,51 p.p. em 2010, ficando em 1,39. No mesmo sentido, a Liquidez Corrente e a Liquidez Seca tiveram alta de 22,57%, sendo igual a 1,22. A Liquidez Imediata também mostrou elevação no ano passado, ficando em 0,60, alta de 17,44% frente ao ano anterior.

Foi identificada ligeira queda de 1,66% na Receita da Emissora, que ficou em R\$ 29.431.553 Mil em 2010. O Lucro Bruto apresentou alta de 11,20%, sendo igual a R\$ 12.833.867 Mil no ano passado. Dessa forma, a Margem Bruta ficou em 42,31%. O Lucro Operacional foi positivo em R\$ 1.765.637 Mil, queda de 67,35% em relação ao ano anterior. Dessa forma, a Margem Operacional ficou em 6,00%. O Lucro Líquido da Emissora em 2010 foi de R\$ 1.878.410 Mil, o que resultou em uma Margem Líquida de 6,380%, queda de 10,63 p.p. em 2010.

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido em 2010 ficou em 9,02%, queda de 16,84 p.p. Na mesma direção, a Rentabilidade de Investimentos mostrou queda de 4,40 p.p., sendo igual a 2,54%. O Giro do Ativo apresentou leve queda de 1,00 ponto percentual no ano passado, ficando em 39,79%.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (CONSOLIDADO)		
Índices de Estrutura de Capital	2009	2010
Endividamento Geral	71,84%	73,16%
Composição do Endividamento	33,13%	33,36%
Imobilização do Patrimônio Líquido	191,95%	218,29%
Imobilização de recursos não correntes	70,94%	77,51%
Passivo Oneroso sobre o Ativo	55,54%	59,46%

Índices de Liquidez	2009	2010
Liquidez Imediata	0,60	0,43
Liquidez Corrente	1,22	1,00
Liquidez Seca	1,22	1,00
Liquidez Geral	1,39	1,37
Índices de Rentabilidade	2009	2010
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	9,02%	25,86%
Rentabilidade de Investimentos	2,54%	6,94%
Giro do Ativo	39,79%	40,79%
Margem Bruta	43,61%	38,56%
Margem Operacional	6,00%	18,07%
Margem Líquida	6,38%	17,02%

14. COVENANTS FINANCEIROS

Índices e limites financeiros, conforme apurados trimestralmente, com base nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores cobertos por informações financeiras revisadas e/ou auditadas:

- a) Relação entre Dívida Total da Companhia e EBITDA menor ou igual a 4,0 (quatro), no balanço patrimonial da Companhia (consolidado);
- b) Relação entre EBITDA e Serviço da Dívida maior ou igual a 1,75 (um inteiro e setenta e cinco centésimos), no balanço patrimonial da Companhia (consolidado).

De acordo com os nossos cálculos e nossa interpretação das cláusulas e termos da Escritura, sem implicar em compromisso de aceitação por qualquer das partes envolvidas na operação, informamos os seguintes valores:

COVENANTS FINANCEIROS (Reais Mil)	
	2010
Dívida Total	28.197.874
EBITDA	10.313.132
Serviços da Dívida	3.051.181
Dívida Total / EBITDA	2,73
EBITDA / Serviços da Dívida	3,38

Para o cálculo desses limites, valem as seguintes definições:

“Dívida Total” significa o Endividamento Oneroso total da Companhia;

“EBITDA” significa, para os quatro últimos e consecutivos trimestres fiscais da Companhia, cada qual um "período contábil", o somatório (sem qualquer duplicidade) (i) do resultado operacional para determinado período contábil (ajustado pelos ganhos ou perdas extraordinários); (ii) dos seguintes fatores deduzidos para fins de determinação do resultado operacional: (1) depreciação e amortização consolidados ocorridos naquele mesmo período contábil; (2) receitas financeiras provenientes de outras atividades inerentes ao seu negócio, quer seja: o lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações, conforme demonstrações financeiras consolidadas da Companhia;

“Serviço da Dívida” significa a soma dos juros da Dívida Total pagos nos quatro últimos e consecutivos trimestres fiscais. Estão excluídas deste cálculo as variações cambiais e monetárias sobre dívidas e caixa e, por fim, as despesas oriundas de provisões (que não tiveram impacto no fluxo de caixa da Companhia, mas apenas registro contábil);

"Endividamento Oneroso" significa o somatório do saldo de Empréstimos e Financiamentos, de Debêntures, de Notas Promissórias (*Commercial Papers*), de instrumentos derivativos e de títulos emitidos no mercado internacional (*Bonds*, *Eurobonds*), registrados no passivo circulante e no exigível a longo prazo do balanço consolidado da Companhia.

15. DAS INFORMAÇÕES

O Agente Fiduciário não tem conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contidas nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve atualizado seu registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM no exercício de 2010. A Emissora enviou ao Agente Fiduciário declaração de adimplência relativa à prestação obrigatória de informações.

16. DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

O Agente Fiduciário declara que se encontra plenamente apto a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da **TELEMAR NORTE LESTE S.A.**, de acordo com o disposto no artigo 68, § 1º, alínea “b” da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e no artigo 12, inciso XVII, alínea “I” da Instrução CVM nº 28 de 23 de novembro de 1983.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2011.

GDC Partners Serviços Fiduciários Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Avenida Ayrton Senna, nº 3.000, bloco 1, grupo 317, Barra da Tijuca

22.775-003 – Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 2490-4305 / Fax: (21) 2490-3062

Ouvidoria: 0800-022-3062

E-mail: gdc@gdcdtvm.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL

Aos

Administradores e Acionistas da
Telemar Norte Leste S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Telemar Norte Leste S.A. ("Companhia") em 1 de janeiro de 2009 e o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELOS BALANÇOS PATRIMONIAIS

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação do balanço patrimonial individual de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e do balanço patrimonial consolidado de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil relevante para elaboração dessas demonstrações financeiras, assim como pelos controles internos relevantes para a sua elaboração, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL

Em nossa opinião, baseados em nossos exames, o balanço patrimonial individual acima referido apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telemar Norte Leste S.A. em 1 de janeiro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relevantes para a elaboração dessa demonstração financeira.

OPINIÃO SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em nossa opinião, baseados em nossos exames, o balanço patrimonial consolidado acima referido apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Telemar Norte Leste S.A. em 1 de janeiro de 2009, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, relevantes para a elaboração dessa demonstração financeira.

ÊNFASE

O balanço patrimonial individual foi elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Telemar Norte Leste S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controlada pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

OUTROS ASSUNTOS

Anteriormente emitimos relatório sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Telemar Norte Leste S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes à época e o nosso relatório, datado de 04 de março de 2009, foi emitido sem ressalvas. As normas de auditoria anteriormente vigentes permitiam a divisão de responsabilidade, portanto, o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 das controladas TNL PCS S.A. (“Oi”) e Tele Norte Celular Participações S.A., utilizadas para fins de equivalência patrimonial e consolidação foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes. Dessa forma, a nossa opinião, no que se refere aos valores dessas controladas, estava baseado nos relatórios desses outros auditores independentes emitidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, antes da adoção das IFRS e dos novos pronunciamentos técnicos pertinentes às práticas contábeis adotadas no Brasil conforme descrito na nota explicativa 2. Como parte dos nossos exames dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Telemar Norte Leste S.A. em 1 de janeiro de 2009, complementamos nossos procedimentos de auditoria objetivando a emissão de opinião sem a divisão da responsabilidade anteriormente mencionada.

Rio de Janeiro, 28 de março 2011

BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Sócio-contador
CRC 087339/O-4

Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010, de 2009 e 1 de janeiro de 2009 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (BR GAAP/IFRS)		
		2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	10	2.152.730	2.589.846	7.819.491	8.621.996	5.804.069	8.605.915
Aplicações financeiras	10	634.994	1.151.883	130.704	1.942.641	1.817.455	1.238.035
Instrumentos financeiros derivativos	20	38.928	99.635	59.108	38.928	99.635	59.108
Contas a receber	11	2.967.518	3.230.655	3.132.945	5.896.592	5.958.504	3.897.171
Estoque	11	26.789	28.658	21.443	98.212	162.448	153.368
Tributos correntes a recuperar	12	173.071	189.682	431.609	1.089.823	494.334	708.359
Outros tributos	13	374.100	372.908	362.578	1.034.093	1.108.785	636.229
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	348.832	4.402	78.012	21.241	1.786.671	373.950
Depósitos e bloqueios judiciais	15	395.097	486.880	368.503	1.813.031	1.786.671	21.241
Demais ativos	15	432.321	259.671	197.513	940.249	651.369	349.166
		7.744.380	8.414.220	12.601.988	21.495.565	17.883.270	16.042.542
Não circulante							
Aplicações financeiras	10	5.455	4.991		9.092	4.991	1.519
Instrumentos financeiros derivativos	20	23.097	108.456	10.616	23.097	108.456	10.616
Ativo financeiro disponível para venda	1(a)						2.138.573
Empréstimos e debêntures com controlados	12	49.739	79.333	20.741	5.186.261	468.756	430.175
Tributos diferidos a recuperar	13	1.697.199	1.436.296	1.325.295	4.300.839	5.249.093	3.350.022
Outros tributos	14	1.975.689	1.622.133	1.593.755	6.438.293	5.451.725	1.824.742
Depósitos e bloqueios judiciais	26	205.512	229.993	253.555	92.619	136.277	342.194
Ativo relacionado aos fundos de pensão	15	27.094.511	25.853.046	10.996.735	47.061	47.064	41.691
Demais ativos	16	8.486.741	8.302.346	8.322.309	23.340.448	25.236.642	12.675.924
Investimentos	17						2.679.548
Imobilizado	18	365.114	446.720	556.146	16.598.758	17.707.368	2.679.548
Intangível		40.053.598	38.313.603	23.310.908	52.480.821	55.493.656	23.362.403
		24.582.938	23.256.495	19.558.583	35.535.962	35.772.516	21.270.744
Patrimônio líquido atribuído aos controladores							
Capital social	25	7.445.720	7.434.429	7.418.989	7.445.720	7.434.429	7.418.989
Reservas de capital		2.051.161	2.039.144	2.220.406	2.051.161	2.039.144	2.220.406
Reservas de lucros		6.272.487	4.850.152	383.159	6.272.487	4.850.152	383.159
Ações em tesouraria		(28.657)	(17.366)	(17.366)	(28.657)	(17.366)	(17.366)
Dividendo adicional proposto							
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.050.522)	(1.050.522)	(1.050.522)	(1.050.522)	(1.050.522)	(1.050.522)
Outros resultados abrangentes							
Prejuízos acumulados							
		14.690.189	13.255.837	9.411.417	14.690.189	13.255.837	9.411.417
Participações dos não controladores					6.141.428	6.438.822	27.197
Total do patrimônio líquido		14.690.189	13.255.837	9.411.417	20.831.617	19.694.659	9.438.614
Total do passivo e patrimônio líquido		47.797.978	46.727.823	35.912.896	73.976.386	73.376.926	39.404.945

**Telemar Norte Leste S.A. e
Telemar Norte Leste S.A. e sociedades controladas**

**Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP/IFRS)	
		2010	2009	2010	2009
Receitas de vendas e/ou serviços	5	13.370.434	14.069.866	29.431.553	29.927.182
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	6	(7.799.154)	(8.832.393)	(16.597.686)	(18.386.335)
Lucro bruto		<u>5.571.280</u>	<u>5.237.473</u>	<u>12.833.867</u>	<u>11.540.847</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Resultado de equivalência patrimonial	16	1.782.958	6.036.127		
Comercialização dos serviços	6	(1.818.567)	(1.937.896)	(4.867.768)	(5.287.206)
Gerais e administrativas	6	(1.053.466)	(1.286.849)	(2.755.048)	(3.027.938)
Ganho na aquisição de controle - BrT	1 (a)				6.683.751
Perdas com ativos financeiros disponíveis para venda	1 (a)				(1.128.043)
Outras receitas operacionais	7	584.718	579.189	1.301.504	1.381.487
Outras despesas operacionais	7	(998.977)	(1.049.564)	(2.387.246)	(2.309.945)
		<u>(1.503.334)</u>	<u>2.341.007</u>	<u>(8.708.558)</u>	<u>(3.687.894)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos		4.067.946	7.578.480	4.125.309	7.852.953
Receitas financeiras	8	836.091	773.385	1.888.659	1.607.518
Despesas financeiras	8	(3.289.668)	(3.183.567)	(4.248.331)	(4.052.097)
Resultado financeiro		<u>(2.453.577)</u>	<u>(2.410.182)</u>	<u>(2.359.672)</u>	<u>(2.444.579)</u>
Lucro antes das tributações		1.614.369	5.168.298	1.765.637	5.408.374
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	9	(5.532)	(31.890)	(688.481)	(870.583)
Diferido	9	291.388	80.230	801.254	554.947
		<u>285.856</u>	<u>48.340</u>	<u>112.773</u>	<u>(315.636)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>1.900.225</u>	<u>5.216.638</u>	<u>1.878.410</u>	<u>5.092.738</u>
Lucro líquido atribuído aos controladores		1.900.225	5.216.638	1.900.225	5.216.638
Prejuízo atribuído aos não controladores				(21.815)	(123.900)
Lucro básico e diluído por ação (ordinária e preferencial) (R\$)	25(i)	7,97	21,88	7,97	21,88